



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE VILA FLOR – 151841

ESCOLA EB2,3/S DE VILA FLOR – 346184

**RELATÓRIO FINAL DA EXECUÇÃO DO PLANO ANUAL DE ATIVIDADES
ANO LETIVO 2011/2012**

Com o objetivo de elaborar o presente relatório final de execução do Plano Anual de Atividades, esta equipa de trabalho deu continuidade à metodologia já utilizada em anos anteriores a qual consiste na recolha de elementos através de um inquérito (construído para esse efeito), preenchido pelos professores responsáveis pelas atividades do ensino Pré-Escolar, 1º Ciclo e pelos grupos disciplinares dos restantes níveis de ensino.

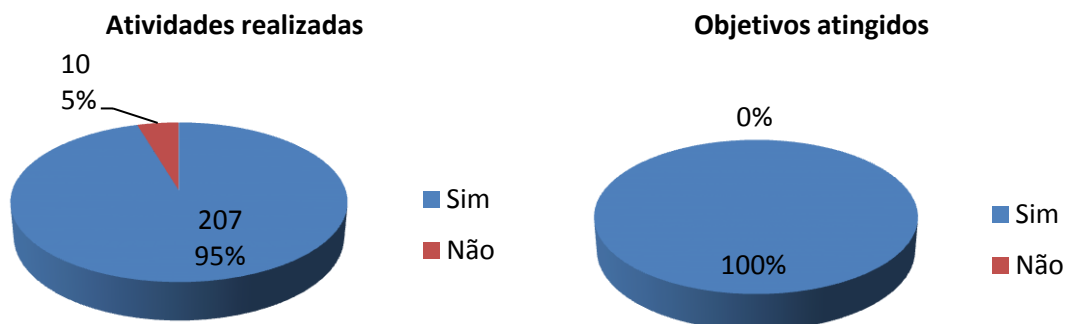
Este documento resulta, portanto, de uma análise aos referidos inquéritos e pretende mostrar as atividades desenvolvidas, o grau de consecução dos objetivos, a gestão dos recursos, a participação da comunidade educativa e os aspetos facilitadores ou dificultadores da concretização do P.A.A.

Pretende-se que este relatório possa ajudar a compreender a dinâmica interna do Agrupamento e que, através da leitura dos gráficos apresentados, seja possível desencadear um conjunto de procedimentos de auto-avaliação, condição imprescindível à melhoria do serviço educativo prestado.

Da análise aos inquéritos a equipa de trabalho constatou os seguintes factos:

- foram recolhidas informações relativas a 217 atividades das quais a maioria (95%) foi concretizada.
- em todos os níveis de ensino 10 das atividades previstas não foram realizadas por motivos que se relacionam sobretudo com falta de transporte nos Jardins de Infância e a necessidade de cumprimento dos programas das disciplinas na Escola sede do Agrupamento.

Face aos objetivos enunciados para cada uma das atividades, conclui-se que eles foram atingidos em todos os ciclos de ensino.

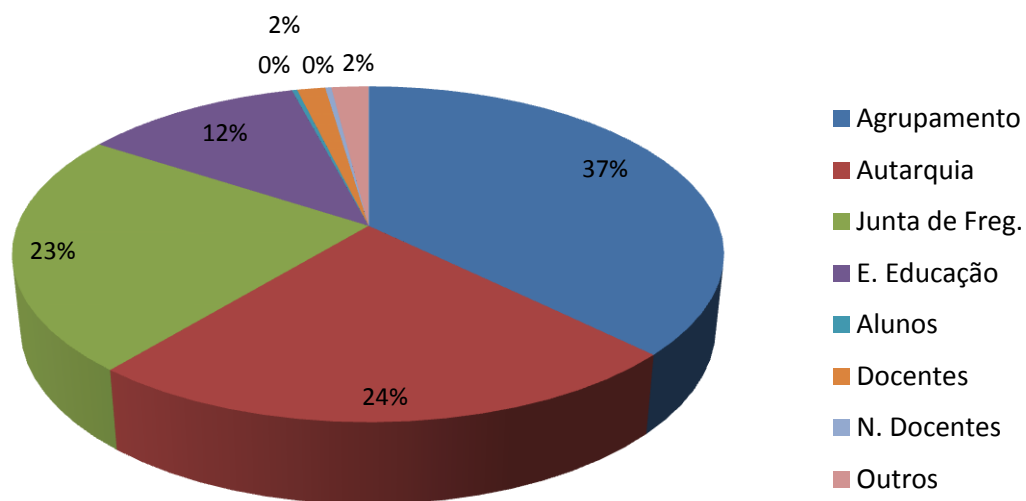


Relativamente aos recursos financeiros a equipa constatou que o Agrupamento se destaca nos montantes de financiamento e a Autarquia se destaca no número de atividades apoiadas.

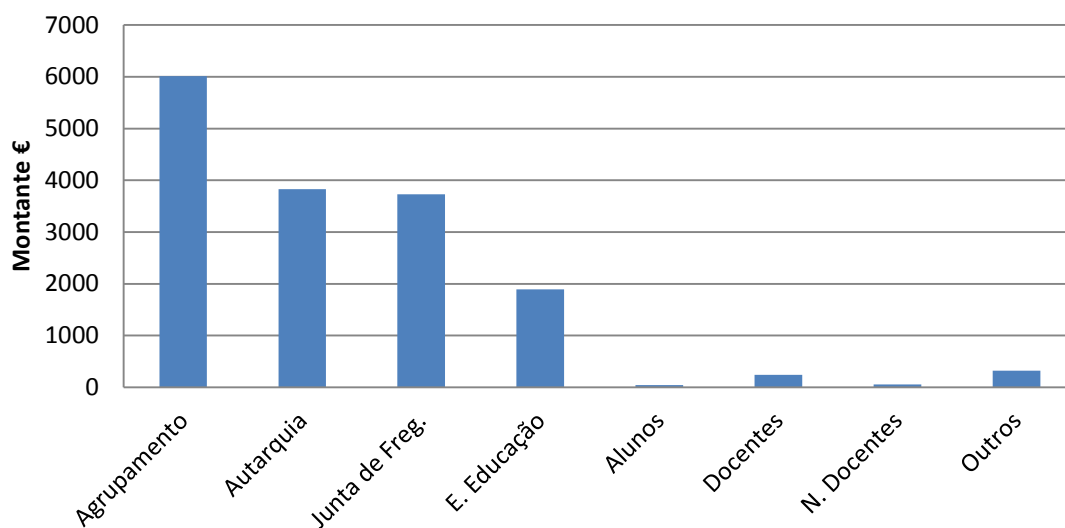
O Município informou o Agrupamento que despendeu uma verba não discriminada, para a realização das atividades relacionadas com o programa “Parlamento dos Jovens”, sem a qual as mesmas não teriam sido concretizadas.

Há também um total de 57 atividades que não indicam recursos financeiros, no entanto, algumas delas, também já não previam qualquer despesa.

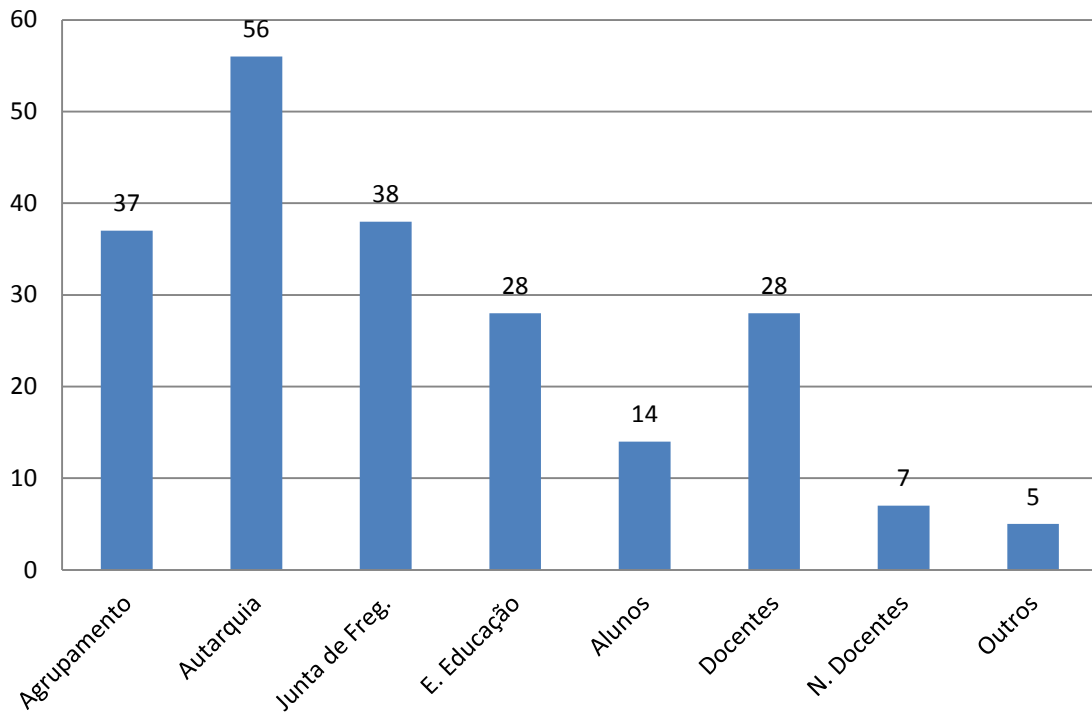
Origem do financiamento



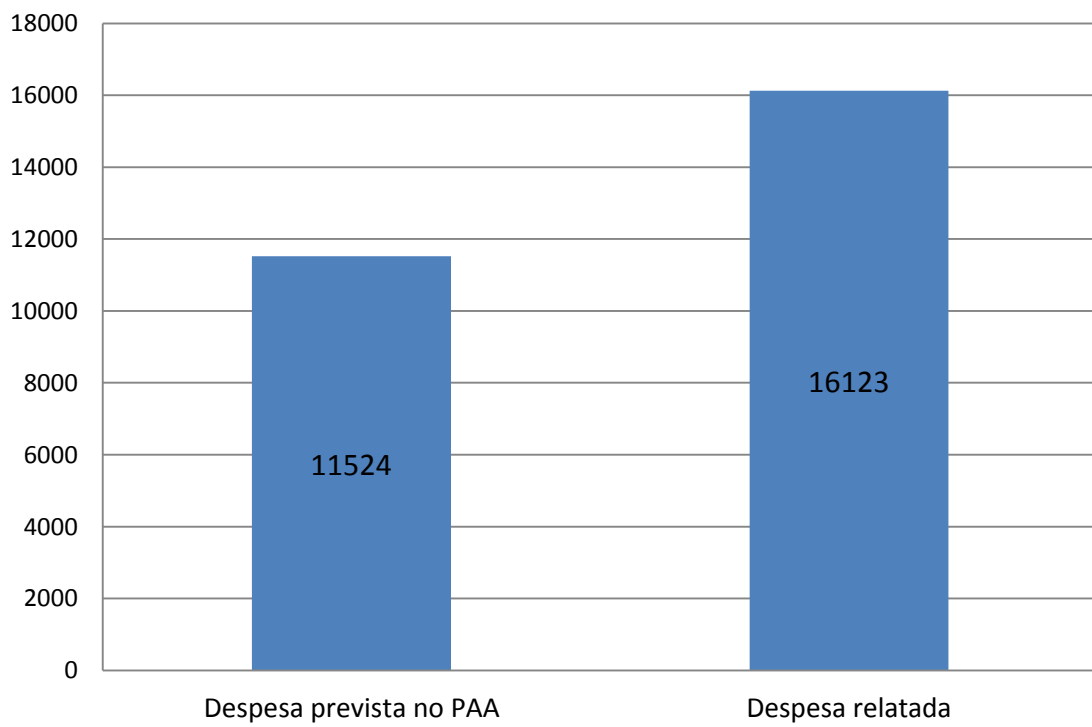
Montante do financiamento



N.º de Atividades Apoiadas



Despesa prevista/relatada (em €)



Relativamente aos aspetos facilitadores e dificultadores da execução das atividades a equipa destaca os seguintes elementos, por nível de ensino:

Jardins-de-infância

Aspetos facilitadores

- Disponibilidade e empenhamento dos pais;
- Boa receção da parte das instituições visitadas pelas crianças;
- Apoio das Juntas de Freguesia e da Câmara Municipal;
- Articulação com o 1º Ciclo;

Aspetos dificultadores

- O elevado número de crianças por grupo (Nº2 de Vila Flor - 20 crianças);
- O facto de muitos pais dos alunos não serem da localidade dificultou a sua ida ao Jardim-de-infância;
- Mau tempo;

1.º Ciclo

Aspetos Facilitadores

- Disponibilidade e empenhamento dos Encarregados de Educação;
- Articulação com o pré-escolar;
- Recetividade da comunidade local;
- Envolvimentos dos docentes das AEC's;
- Cedência de transporte pelas Juntas de Freguesia;
- Recetividade das instituições/empresas contactadas.

Aspetos Dificultadores

- Falta de tempo para a elaboração dos disfarces (desfile de Carnaval);
- Falta de espaço adequado para atividades ao ar livre (EB1 de Santa Comba da Vilarça);
- As más condições climatéricas que se fizeram sentir;
- Falta de equipamento multimédia;
- Procedimentos burocráticos para aquisição de materiais e quantidades mínimas.

EB2,3/S de Vila Flor

Aspetos facilitadores

- O interesse e empenho mostrado pelos alunos;
- O gosto pela competição;
- A disponibilidade da BE/CR;
- Apoio das técnicas de diagnóstico e terapeutas e a disponibilidade da piscina municipal e dos seus técnicos (educação especial);
- O envolvimento de toda a comunidade escolar.

Aspetos dificultadores

- Falta de adequação do espaço às atividades a realizar;
- Dificuldade em adquirir materiais específicos (educação tecnológica).

Causas da não realização das atividades previstas

- Grupo grande e com crianças muito pequenas (natação – pré-escolar);

- Falta de verbas financeiras para os transportes (escolas do pré-escolar e 1º ciclo);
- Obras de requalificação do Pavilhão Gimnodesportivo (Educação Física);
- A atividade *Ida ao teatro* (2º e 3º ciclos e secundário) não foi disponibilizada pela entidade promotora;
- Falta de apoio financeiro quer da escola quer da entidade organizadora;
- Mudança de professor por aposentação.

P E S

Durante o ano letivo foram apresentadas e compiladas através do respetivo Plano Anual de Atividades do PES um total de trinta e nove atividades. Dessas, vinte e três foram propostas pelo ensino pré-escolar e 1º ciclo; quatro do 2º ciclo; uma do ensino secundário; três dessas atividades foram organizadas pela equipa do PES e oito pelo Centro de Saúde de Vila Flor.

Na realidade o número efetivo de atividades foi superior, pois ao longo do ano surgiram novas propostas para as quais foi solicitada a colaboração da equipa do PES, ou surgiram novos desafios propostos por algumas parcerias, mas nem sempre foi apresentada a devida documentação (planificação).

Neste Agrupamento realizou-se, para os docentes, uma ação de formação creditada subordinada ao tema “Educação Sexual no ensino” que foi financiada pelo PES.

Das trinta e nove atividades definidas no Plano Anual de Atividades, duas não se concretizaram devido à incompatibilidade de horários, a saber: “Sessão de Educação para a promoção de Saúde” e “Programa Escolas Livres de Tabaco” apresentadas pelo Centro de Saúde de Vila Flor; outras houve em que não foi viável a sua total concretização, nomeadamente a atividade designada “Projeto Pequenos Gestos, Grandes Sorrisos” sugerida pelo Centro de Saúde. A mesma tinha como objetivos implementar a escovagem de dentes e distribuir flúor de forma estruturada valorizando a sua importância na saúde oral. O primeiro objetivo não se concretizou porque esta atividade era destinada aos alunos do pré-escolar e 1º ciclo que nos seus estabelecimentos de ensino não apresentam condições materiais adequadas para proceder a esse hábito, a escovagem em boas condições de higiene.

Verificou-se, ainda, uma diminuição acentuada na adesão ao Gabinete de Apoio ao Jovem (GAJ) que ficou a dever-se ao facto de o Centro de Saúde de Vila Flor ter tido uma diminuição no número de técnicos de saúde de determinadas especialidades as quais iam ao encontro das necessidades dos nossos alunos, tais como, nutricionista, dentista, fisioterapeuta e, de forma mais gravosa, a ausência de um psicólogo que, de forma incessante, foi sendo solicitado para todos os níveis de ensino.

O PRESSE (Programa Regional de Educação Sexual em Saúde Escolar) não teve grande adesão e foram ministradas poucas sessões em relação ao pretendido. O PRESSE é uma parceria entre o Departamento de Saúde Pública da Administração Regional de Saúde do Norte e a Direção Regional de Educação do Norte.

As atividades planificadas pelo ensino pré-escolar, 1º ciclo e 2º ciclo, assim como as organizadas pela equipa do PES foram cumpridas na íntegra e os seus objetivos totalmente cumpridos.

BE/CR

No ano letivo 2010 / 2011 o Plano de Atividades da BE foi construído em torno do *Domínio C. projetos, parcerias e atividades livres e de abertura à comunidade*, tal como consta do seu Plano de Ação.

Com base na informação recolhida através de inquéritos facultados aos diferentes elementos da comunidade educativa do Agrupamento, foram apresentados, entre outros, os seguintes pontos fortes: o horário de funcionamento da Biblioteca; a quantidade e qualidade das atividades realizadas; o facto de a Biblioteca ser um recurso requisitado pela comunidade educativa para a realização de atividades extracurriculares e de enriquecimento curricular; o ter havido uma melhoria significativa da articulação, com os vários grupos curriculares, na organização e realização de atividades; de os alunos de Educação Especial terem disposto de 90 minutos, por semana, no espaço da BE, para o desenvolvimento de atividades e rentabilização de recursos; e de a Biblioteca Escolar ter realizado, o mais possível, um trabalho colaborativo permanente com as escolas do Agrupamento. Surgiram, contudo, alguns constrangimentos, nomeadamente o facto das escolas mais isoladas não poderem fazer um trabalho articulado com a BE e a Professora Bibliotecária e a conseqüente impossibilidade de realização de atividades conjuntas devido à distância e ao isolamento; a necessidade de ampliar o grupo de pais que colabora e participa nas atividades propostas; pouca solicitação dos serviços da BE pela comunidade.

Não obstante o que atrás foi referido, a partir do relatório elaborado pela professora bibliotecária conclui-se que as atividades por si propostas foram integralmente concretizadas e os seus objetivos plenamente atingidos.

As observações feitas pelos professores, mais uma vez permitem concluir que houve um elevado grau de satisfação dos responsáveis e dos intervenientes/participantes nas atividades.

A participação e colaboração de todos os elementos da comunidade educativa foi um elemento facilitador para a concretização do plano.

Na concretização de diversas atividades é visível a busca de sinergias e o estabelecimento de parcerias, nomeadamente com as Juntas de Freguesia e outras entidades do meio local, bem como a articulação entre o ensino Pré-escolar e o 1º Ciclo.

A equipa de trabalho conclui assim que, comparativamente ao ano letivo anterior, houve uma diminuição não só do número de atividades propostas no P.A.A. como também no número de atividades sobre as quais recolheu informações, todavia a execução do plano anual de atividades traduz um elevado dinamismo do Agrupamento, tendo em vista o sucesso educativo.

Com as atividades desenvolvidos ao longo do ano letivo 2011/12 o Agrupamento cumpriu a sua missão e avançou no reforço da sua identidade, capacidade de resposta institucional e cumprimento dos objetivos propostos que se encontram definidos no Projeto Educativo do Agrupamento.

A equipa:
Carla Correia
Aníbal Gonçalves
Cândido Reis